



UWI
ST. AUGUSTINE
CAMPUS

“Alternative Sustainable Conservation & Utilization Methods

“Conservacion y Metodos de Utilizacion Alternativos y Sostenibles para los Animales Neo-tropicales”

“Alternativas Sustentáveis Métodos de Conservação e Utilização de Animais Neo-tropicais”

2014 Trinidad and Tobago

LIVRO DE RESUMOS
BOOK OF ABSTRACTS
LIBRO DE RESÚMENES



group was 1 % 2C6 fetuses% 2Ffemea. The results indicate that the behavioral monitoring is a useful tool for the recognition of perioperative ovulatório% 2C since that associated with other physiological parameters. The management of this species in captivity should consider the presence of a possible mechanism of reproductive inhibition between members relatives. Thus% 2C to raise the reproductive efficiency of this species in captivity% 2C the nulliparous females should be communities resettled in your group of family origin.

Title: CAITITUS (*Pecari tajacu*) MANTIDOS EM GRUPOS FAMILIARES SÃO TOLERANTES AO REAGRUPAMENTO DE INDIVÍDUOS APARENTADOS ?

Author(s): Suleima do Socorro Bastos da Silva, Natália Inagaki de Albuquerque, Surama Pureza da Costa, Milena da Silva Machado; Ana Silvia Sardinha Ribeiro

Country: Brazil-----2

Abstract

Portuguese

A manutenção de caititus em grupos familiares é a forma de agrupamento adotado por centros de criação buscando evitar as agressões mútuas e o estresse induzido pela presença de indivíduos estranhos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a reintrodução de um macho adulto ao seu grupo de origem. O experimento foi realizado no criatório científico de caititus (IBAMA 1501.5219/2011-PA) da EMBRAPA Amazônia Oriental em Belém (01°24'S;48°20'W). M121, afastado do grupo por seis meses foi reintroduzido em 06/05/2013. Observações ad libitum foram realizadas cinco dias por semana, duas horas por dia por dois observadores procurando identificar interações agressivas (ataque, mordida e fuga) e amigáveis (aproximação, contato, cheirar e fucinhar) entre os membros do grupo. Em até 24 horas após a reintrodução, a veterinária precisou intervir para curar escoriações provocadas por brigas entre M121 e M208, seu filho mais velho. Após 22 dias de reintrodução M121, passou a aproximar-se dos outros indivíduos e as interações amigáveis, de aproximação e contato nasal começaram a aparecer. As condições de saúde permaneciam boas e as observações continuaram até o dia 23/09/2013 quando M121 foi encontrado morto na baía sem sinais aparentes de perfurações ou traumas. Concluimos que caititus cativos possuem algum tipo de reconhecimento individual que pode ser modificado, mesmo entre indivíduos aparentados geneticamente, quando remoções temporárias são realizadas, o que pode gerar estresse socialmente induzido e morte súbita.